



**FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO
LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
(ORGANIZADORES)**

**AMPLIAÇÃO E
APROFUNDAMENTO
DE CONHECIMENTOS NAS
ÁREAS DAS ENGENHARIAS**



**FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO
LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
(ORGANIZADORES)**

**AMPLIAÇÃO E
APROFUNDAMENTO
DE CONHECIMENTOS NAS
ÁREAS DAS ENGENHARIAS**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elio Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Willian Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)
A526 Ampliação e aprofundamento de conhecimentos nas áreas das engenharias [recurso eletrônico] / Organizadores Franciele Braga Machado Tullio, Lucio Mauro Braga Machado. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-74-4 DOI 10.22533/at.ed.744200804 1. Engenharia – Pesquisa – Brasil. 2. Inovações tecnológicas. 3. Tecnologia. I. Tullio, Franciele Braga Machado. II. Machado, Lucio Mauro Braga. CDD 620 Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422 Atena Editora Ponta Grossa – Paraná - Brasil www.atenaeitora.com.br

APRESENTAÇÃO

Em “Ampliação e Aprofundamento de Conhecimentos nas Áreas das Engenharias” vocês encontrarão dezenove capítulos que demonstram que as fronteiras nas engenharias continuam sendo ampliadas.

A engenharia aeroespacial brasileira vem realizando muitos estudos para a melhoria nos processos de construção de satélites e temos nesta obra quatro capítulos demonstrando isso.

Na engenharia elétrica e na computação temos quatro capítulos demonstrando empenho no aprofundamento de pesquisas envolvendo temas atuais.

A engenharia de materiais e a engenharia química trazem quatro capítulos com pesquisas na produção de novos materiais e produção de medicamentos.

Pesquisas na engenharia de produção temos três capítulos que demonstram o empenho na análise de qualidade da produção industrial.

Os demais capítulos apresentam boas pesquisas em engenharia civil, engenharia mecânica e engenharia agrícola.

Boa leitura!

Franciele Braga Machado Tullio

Lucio Mauro Braga Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA PRONTIDÃO DA ORGANIZAÇÃO DE AIT DE SATÉLITES ARTIFICIAIS PARA O ATENDIMENTO DE REQUISITOS DE SEUS STAKEHOLDERS	
Isomar Lima da Silva	
Andreia Fátima Sorice Genaro	
José Wagner da Silva	
Elaine de Souza Ferreira de Paula	
Bruno da Silva Muro	
DOI 10.22533/at.ed.7442008041	
CAPÍTULO 2	13
EMPREGO DOS PARÂMETROS DE LAMINAÇÃO PARA OTIMIZAÇÃO DE PAINÉIS REFORÇADOS EM COMPÓSITOS SUBMETIDOS A CARGAS COMPRESSIVAS	
Hélio de Assis Pegado	
Laura Tameirão Sampaio Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.7442008042	
CAPÍTULO 3	30
AN OVERVIEW OF THE BFO - BASIC FORMAL ONTOLOGY - AND ITS APPLICABILITY FOR SATELLITE SYSTEMS	
Adolfo Americano Brandão	
Geilson Loureiro	
DOI 10.22533/at.ed.7442008043	
CAPÍTULO 4	39
COLETA DE REQUISITOS DO SUBSISTEMA BAZOOKA CANSAT UTILIZADO NO SEGUNDO CUBEDESIGN	
Daniel Alessander Nono	
Anderson Luis Barbosa	
Bruno Carneiro Junqueira	
André Ferreira Teixeira	
Aline Castilho Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.7442008044	
CAPÍTULO 5	47
CENTRAIS HIDROCINÉTICAS COMO MEIO PARA A REESTRUTURAÇÃO DEMOCRÁTICA DO SETOR ELÉTRICO	
Luiza Fortes Miranda	
Geraldo Lucio Tiago Filho	
DOI 10.22533/at.ed.7442008045	
CAPÍTULO 6	60
DE KAOS PARA SYSML NA MODELAGEM DE SISTEMAS EMBARCADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Timóteo Gomes da Silva	
Fernanda Maria Ribeiro de Alencar	
Aêda Monalizza Cunha de Sousa Brito	
DOI 10.22533/at.ed.7442008046	

CAPÍTULO 7 **68**

INTERNET OF THINGS NA ENGENHARIA BIOMÉDICA

Tatiana Pereira Filgueiras

Pedro Bertemes Filho

DOI 10.22533/at.ed.7442008047**CAPÍTULO 8** **77**

AVALIAÇÃO DE TOPOLOGIAS DE FONTES DE CORRENTE EM BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA

David William Cordeiro Marcondes

Pedro Bertemes Filho

DOI 10.22533/at.ed.7442008048**CAPÍTULO 9** **97**OBTENÇÃO DE BIODIESEL POR MEIO DA TRANSESTERIFICAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA UTILIZANDO CATALISADOR DE KOH/Al₂O₃ EM DIFERENTES COMPOSIÇÕES

Laís Wanderley Simões

Normanda Lino de Freitas

Joelda Dantas

Elvia Leal

Julyanne Rodrigues de Medeiros Pontes

Polyana Caetano Ribeiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7442008049**CAPÍTULO 10** **113**

CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA DE FILMES HÍBRIDOS PRODUZIDOS POR AMIDO DE MILHO E QUITOSANA

Francielle Cristine Pereira Gonçalves

Kilton Renan Alves Pereira

Rodrigo Dias Assis Saldanha

Simone Cristina Freitas de Carvalho

Vítor Rodrigo de Melo e Melo

Kristy Emanuel Silva Fontes

Richelly Nayhene de Lima

Magda Jordana Fernandes

Elano Costa Silva

Thaynon Brendon Pinto Noronha

Liliane Ferreira Araújo de Almada

Paulo Henrique Araújo Peixôto

DOI 10.22533/at.ed.74420080410**CAPÍTULO 11** **125**

SYNTHESIS AND STRUCTURAL CHARACTERIZATION OF SODIUM DODECYL SULFATE (DDS) MODIFIED LAYERED DOUBLE HYDROXIDE (HDL) AS MATRIX FOR DRUG RELEASE

Amanda Damasceno Leão

Mônica Felts de La Rocca

José Lamartine Soares Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.74420080411**CAPÍTULO 12** **134**

THIN PLATE SPLINE INTERPOLATION METHOD APPLICATION TO PREDICT THE SUNFLOWER OIL INCORPORATION IN POLY (ACRYLIC ACID)-STARCH FILMS

Talita Goulart da Silva

Débora Baptista Pereira

Vinícius Guedes Gobbi

Layla Ferraz Aquino
Thassio Brandão Cubiça
Matheus Santos Cunha
Tiago dos Santos Mendonça
Sandra Cristina Dantas
Roberta Helena Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.74420080412

CAPÍTULO 13 152

GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NA EMPRESA DE MANUTENÇÃO JL AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Francely Cativo Bentes
David Barbosa de Alencar
Marden Eufrasio dos santos

DOI 10.22533/at.ed.74420080413

CAPÍTULO 14 162

OTIMIZAÇÃO DOS INSPECTORES ELETRÔNICOS NA PRODUÇÃO DE TAMPAS METÁLICAS NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Elisabete Albuquerque de Souza
David Barbosa de Alencar
Marden Eufrasio dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.74420080414

CAPÍTULO 15 174

CONTROLE DE QUALIDADE DOS BLOCOS CERÂMICOS DE VEDAÇÃO DE SEIS E OITO FUROS DAS OLARIAS DO AMAPÁ

Daniel Santos Barbosa
Adler Gabriel Alves Pereira
Orivaldo de Azevedo Souza Junior
Ruan Fabrício Gonçalves Moraes
Paulo Victor Prazeres Sacramento

DOI 10.22533/at.ed.74420080415

CAPÍTULO 16 190

REAPROVEITAMENTO DE TOPSOIL COMO MEDIDA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

José Roberto Moreira Ribeiro Gonçalves
Fabiano Battemarco da Silva Martins
Ronaldo Machado Correia

DOI 10.22533/at.ed.74420080416

CAPÍTULO 17 199

AVALIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS: COMPARAÇÃO ENTRE A NBR 9452/2019 E O MÉTODO ESLOVENO

Ana Carolina Virmond Portela Giovannetti

DOI 10.22533/at.ed.74420080417

CAPÍTULO 18 208

DIMENSIONAMENTO DA POTÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA DO ACIONAMENTO PRINCIPAL DE TRANSPORTADORES DE CORREIA

José Joelson de Melo Santiago
Carlos Cássio de Alcântara
Daniel Nicolau Lima Alves

CAPÍTULO 19 220

CONSTRUÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM TÚNEL DE VENTO DIDÁTICO
DE CIRCUITO FECHADO

Lucas Ramos e Silva

Guilherme de Souza Papini

Rafael Alves Boutros

Romero Moreira Silva

Wender Gonçalves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.74420080419

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 236

ÍNDICE REMISSIVO 237

CAPÍTULO 4

COLETA DE REQUISITOS DO SUBSISTEMA BAZOOKA CANSAT UTILIZADO NO SEGUNDO CUBEDESIGN

Data de aceite: 27/03/2020

Data de submissão: 01/01/2020

Daniel Alessander Nono

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5899252892071526>

Anderson Luis Barbosa

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9745869685056509>

Bruno Carneiro Junqueira

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6490179894105021>

André Ferreira Teixeira

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/4117184145281894>

Aline Castilho Rodrigues

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9991775555597652>

para propor, construir, verificar, validar, operar e descartar os sistemas. Dentre os métodos empregados pelos engenheiros do INPE, existem a Engenharia de Requisitos e a Engenharia de Sistemas. Este trabalho analisou, classificou e organizou os interessados e afetados, ou stakeholders, do sistema Bazooka Cansat, operada no evento Segundo CubeDesign. Em seguida foram feitas entrevistas com os interessados e as necessidades coletadas, analisadas e transformadas em requisitos. Os requisitos foram balanceados segundo as necessidades dos entrevistados e se mostraram eficazes para as etapas subsequentes de montagem, integração, testes e uso.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de Sistema; Requisitos; CanSat.

REQUIREMENTS ELICITATION FOR THE BAZOOKA CANSAT USED IN THE SECOND CUBEDESIGN

ABSTRACT: Space projects requires a high organizational level for its success. The assertiveness level comes from the choosing of the most suitable engineering methods to propose, develop, verify, validate, operate and discard the systems. Among the methods applied by engineers from INPE (National

RESUMO: Projetos espaciais requerem um alto nível organizacional para seu sucesso. O nível de assertividade é proveniente da escolha dos métodos de engenharia mais adequados

Institute for Space Research), there are the Requirements Engineering and the Systems Engineering. This work analyses, ranks and organizes the Stakeholders for the Bazooka CanSat system, used in the Second CubeDesign. Then, the people interested on the system where interviewed and the necessities gathered, analyzed and turned into System Requirements. The requirements were weighted according to the need of the people interviewed and proved to be effective for the subsequent steps.

KEYWORDS: System Engineering; Requirement; CanSat.

1 | INTRODUCTION

CubeDesign is an event focused in divulging for the world Space Engineering and INPE (National Institute for Space Research). This event has three categories: MockUp, CanSat and CubeSat. On the CanSat category, the competitors must develop satellite prototypes to be launched 32 meters height by a launch system. The requirement elicitation for the launch system is shown in this paper.

Figure 1 shows the flowchart of the engineering methods used in the development of the launch system named Bazooka CanSat.

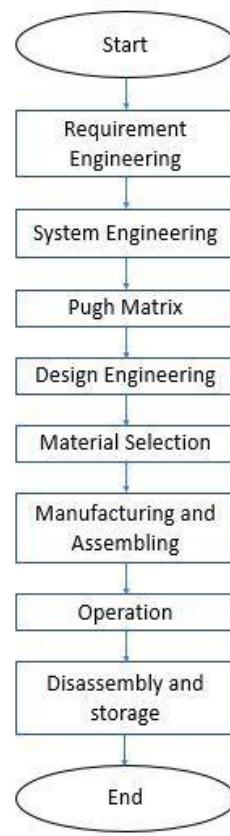


Figure 1 – Bazooka CanSat Flowchart of the Engineering Methods

Requirement Engineering is a method responsible for the deep understanding of the necessities of the stakeholders of a system. In this method, the necessities are

interpreted and turned into measurable parameters through iterative processes. The main attributes of a concise requirements are: traceability, verifiability, unambiguity and feasibility [1-3]. Also, the acceptance criteria and validation methods, where the requirements are turned into system specifications, are defined. [1-4]

System Engineering is responsible for proposing one or more solutions, weighted among the stakeholders of the system. This method observes, analyzes and structures the organizational, physical and environmental structures, as well as the people involved, and seeks to meet the requirements of the project, mission, and functions. [1]

The Pugh's Matrix is an engineering method which seeks to choose the more adequate logical solution for the project and the mission fulfillment. It utilizes the output of the possible solutions proposed by the System Engineering. [2]

System Engineering is a method to design a system. It is interdisciplinary and involves the development of the structural calculations, electronics, material selection, product dimensions, product design, and the manufacturing and assembly sequence. [3]

Material selection analyzes and determines the materials which must be employed to make the physical parts of the system, considering cost, geometry, environment, system scenarios, and to increase the lifespan of the system. [1, 2]

The parts manufacturing and assembly is the step where the pieces are made, and the systems are assembled and integrated. After the integration, the final verification and validation by the clients/stakeholders occurs.

2 | METHODOLOGY

The steps for the gathering and treatment of the necessities, generation, verification and validation of the requirements are presented as a flowchart in the Figure 2.

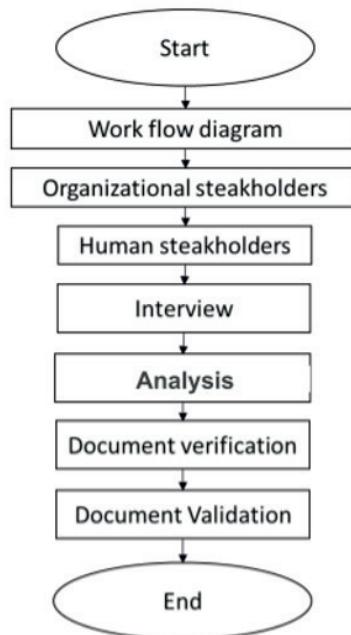


Figure 2 - Steps for the development and validation of Requirements

The methods for requirement elicitation applied were: interview, activities analysis, and Brainstorming.

For the interview, the following questions were used: What are the essential necessities of the system? What is use intended use for the system? How long the system will be in use? Is there any restriction to the system? What are the fundamental physical characteristics of the system? What are the fundamental chemical characteristics of the system? What is the ideal geometry of the system? What is the deadline to deliver the system? What is the cost limit of the system?

3 | RESULTS AND DISCUSSIONS

3.1 Workflow Diagram

The first step was to elaborate the life cycle of the product, focusing in the workflow. Then, the stakeholder groups were identified through the activity analysis, which is shown in Figure 3.

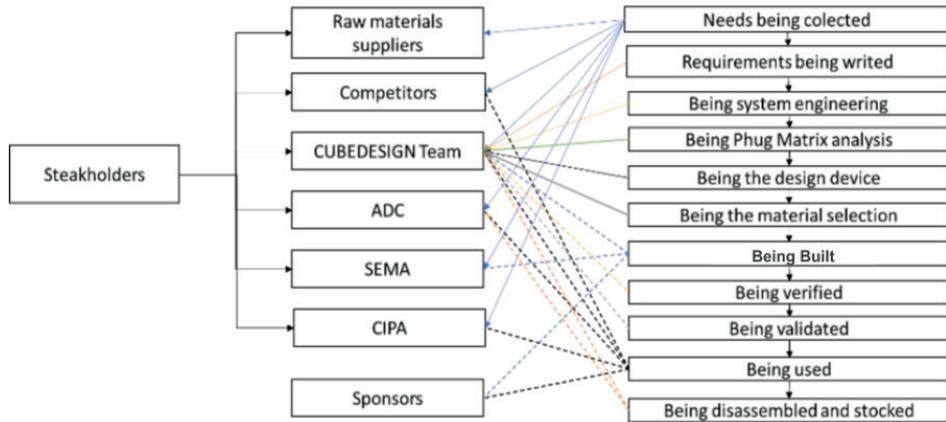


Figure 3 - Organizational stakeholder map in activities function

3.2 Organizational Stakeholders

Figure 4 shows the detailed analysis of the subgroup CUBEDESIGN / CanSat Team. The other subgroups are not shown.

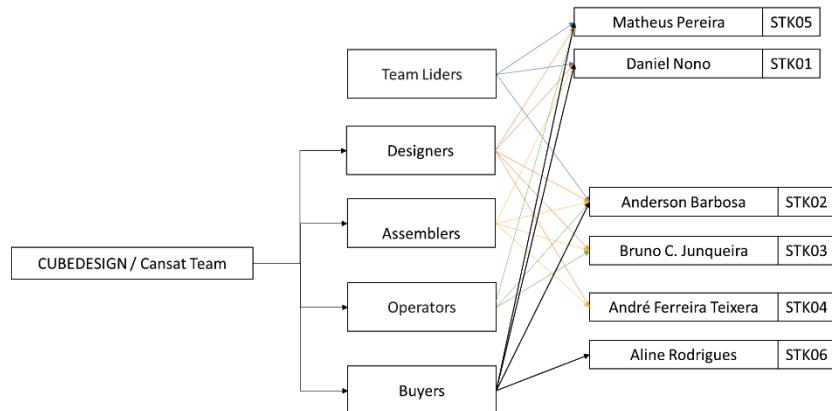


Figure 4 - Stakeholders for the Subgroup CanSat Team.

3.3 Interviews and analyzes

The interviews were effective to elicit the requirements. The experience showed that most of the stakeholders have confusing ideas, which reflect in greater time expending to sort the types of requirements. The results are shown in the columns one and two of the Table 1

3.4 Document Verification

The documentation was verified through the internet. The information was uploaded to a drive on the data cloud and the stakeholders verified if the requirements were acceptable.

This step was burdensome due to fact that the necessities weighting was discussed several times, until a solution that moderately satisfied the stakeholders was found.

3.5 Documents Validation

This step was less disturbed because the stakeholders had already verified the requirements and agreed with it. The work employed on the detailed verification was responsible for the fast validation of the requirements.

3.6 Requirements Results

The results of the requirement analysis and of the requirements obtained are shown in simplified version in the Table 1.

Number	Author	Type	Necessity	Author of the Necessity	Requirement	Verification Method	Validation Method	Verification Text	Rationale
RQT01	Daniel Nono	Performance	“Basically, it is necessary to verify the flight height and the CanSat dimension”	Eduardo Burguer	The system must be capable to throw CanSat at a height of 32 ± 1 meter.	Experimental and Modeling	Field Test	The verification must be done through the recording of the launch with 20 ± 0.3 cm. A standard of 1 ± 0.05 m must be placed in the vertical, away 10 ± 0.3 meters of the launching system, below and parallel to the flight trajectory. The recording must be analyzed and a geometric comparation between the flight apogee and the standard. The prototypes must follow the established criteria in the RQT05. Five launches must be done. The requirement will be considered verified if the flight height is of 32 ± 1 m.	The group decided that the launch must reach the center of the soccer field of ADC/INPE. Therefore, for a launch at 45° , it is necessary to reach this height.
RQT02	Daniel Nono	Performance	“Basically, it is necessary to verify the flight height and the CanSat dimension”	Eduardo Burguer	The system must be capable to throw CanSat at a height of 32 ± 1 meter.	Experimental and Modeling	Field Test	The verification must be done through the recording of the launch with 20 ± 0.3 cm. A standard of 1 ± 0.05 m must be placed in the vertical, away 10 ± 0.3 meters of the launching system, below and parallel to the flight trajectory. The recording must be analyzed and a geometric comparation between the flight apogee and the standard. The prototypes must follow the established criteria in the RQT05. Five launches must be done. The requirement will be considered verified if the flight height is of 32 ± 1 m.	The group decided that the launch must reach the center of the soccer field of ADC/INPE. The greater distance from the side to the center of the soccer field is, approximately, 32m.

RQT03	Daniel Nono	Performance	“Basically, it is necessary to verify the flight height and the CanSat dimension”	Eduardo Burguer	The system must be capable to throw a CanSat with radius of $3.0 \pm 0.05\text{cm}$.	Experimental	Field Test	The verification must be done through the measuring of the distance of the launching system, with the help a calibrated caliper with a precision of 0.01mm . The requirement is verified if the diameter is bigger than $3 \pm 0.05\text{cm}$	The competitions rules say that the official measures of a CanSat is of a diameter of $60 \pm 0.1\text{mm}$, so it is necessary to verify if the CanSat will fit in the launcher.
-------	-------------	-------------	---	-----------------	---	--------------	------------	--	--

Table 1 – Results of the requirement analysis

4 | CONCLUSION

The requirements elicitation for the system Bazooka CanSat was inspired on the method applied by INPE in Satellites projects. The results were weighted among the stakeholders through arduous negotiations. Among the main problems found, the meeting between the expected launch height and the height that was possible to accomplish with the time and resources available was the hardest. The results accomplished were satisfying, even though some of the requirements could not be met. In fact, this sequence of methods to generate requirements helped the designers, assemblers, and operators of the system to accomplish the mission and to satisfy the stakeholders

ACKNOWLEDGMENTS

To the workers of INPE’s mechanical workshop for their disposition and help to find technical solutions. To Dr. Maria do Carmo de Andrade Nono for lend us the TECAMB’s group laboratory so we could build and assemble the Bazooka CanSat and to all CubeDesign 2 team for the support on the project.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001

REFERENCES

- [1] NASA Systems Engineering Handbook. Washington: United States Government Printing Office, 2008.
- [2] IEEE Guide for Developing System Requirements Specifications. [Place of publication not identified]: [publisher not identified], 1998.
- [3] ECSS-E-ST-10C 6 Space engineering. System engineering general requirements. Noordwijk, The Netherlands: ECSS Secretariat ESA-ESTEC Requirements & Standards Division, 2009.

[4] IEEE Std 830-1998: IEEE Recommended Practice for Software Requirements Specifications. [S.I.]: IEEE, 1998.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- AIT 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11
- Alumina 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112
- Áreas Degradadas 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

B

- Biocompatible Polymers 135
- Biodegradáveis 114, 115
- Biodiesel 97, 98, 99, 100, 101, 104, 110, 111, 112

C

- Camada fértil do solo 190, 194
- CanSat 39, 40, 43, 44, 45
- Catalisadores Impregnados 98, 105, 106, 108
- Cerâmica 102, 174, 175, 176, 177, 178, 188, 189
- Controle de qualidade 174, 177, 178, 184, 188

D

- Democracia energética 47, 51, 52
- Desenvolvimento 15, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 64, 67, 75, 98, 102, 111, 112, 114, 120, 122, 152, 164, 178, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 236

E

- Embalagens 114, 115, 122
- Engenharia baseada em conhecimento 31
- Engenharia Biomédica 68, 70, 72, 74
- Engenharia de Sistema 39
- Espectroscopia de bioimpedância elétrica 77, 78, 81, 83, 88, 93
- Estradas 190, 200

F

- ferramentas da qualidade 152, 153, 156, 162
- Filmes 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
- Flambagem 13, 15, 18, 20, 21, 24, 27, 28
- Fonte de corrente Howland 77, 89
- Fonte não linear 77

G

Gestões estratégicas 152

I

Inspecionadores Eletrônicos 162, 163, 168, 169, 171, 172, 173

K

KAOS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

M

Modeling 30, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 60, 61, 64, 66, 67, 111, 135, 136, 139

N

NASTRAN 13, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29

O

Olaria 174, 175, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Ontologia 30, 31

Otimização 13, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 91, 94, 162

P

PDCA 153, 154, 155, 158, 159, 162, 163, 164, 166, 173

Planejamento 55, 67, 114, 116, 117, 118, 152, 153, 155, 158, 164, 177, 178

Polymeric Films 134, 135

Processos 1, 63, 69, 102, 105, 117, 120, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 173, 178, 190, 192, 193, 196, 209

Projeto 1, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 61, 62, 70, 71, 74, 103, 152, 156, 177, 191, 192, 207, 208, 209, 219, 235

Prontidão 1

R

Reaproveitamento 190, 192, 194, 195, 196

Rede de Petri 60, 64

Requisitos 1, 39, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 70, 74, 75, 79, 90, 178, 179, 188, 189

Rodovias 190, 191, 194

S

Saúde 53, 68, 70, 71, 74, 75

Sistemas Complexos 31, 38, 60, 62
Sistemas de satélite 30, 31
Sistemas Embarcados 60, 61, 63, 64, 65, 67
Stakeholders 1, 2, 3, 4, 5, 8, 11, 12, 39, 40, 41, 43, 44, 45
SysML 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

T

Tecnologia 37, 38, 47, 48, 49, 50, 56, 58, 68, 69, 74, 128, 134, 174, 175, 189, 190, 208, 236
Tecnologia hidrocinética 47, 48, 49, 56
Tissue engineering 135, 144, 145
Topsoil 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198
transição energética 47, 55, 58
Transição energética 48
Transport phenomena 134, 135

 Atena
Editora

2 0 2 0